

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: o Diário da Manhã Class.: 99

Data: 12/12/80 Pg.: \_\_\_\_\_

1/1/81 CASALDÁLIGA

# Rio Formoso inunda a Ilha do Bananal

Dom Pedro Casaldáliga, bispo da prelazia de São Félix do Araguaia, esteve ontem em Goiânia para denunciar "as três enchentes" de que estão sendo vítimas os sertanejos e índios da Ilha do Bananal. Após passar uma semana na Ilha, dom Pedro notou que lá não havia "uma só pessoa tranqüila", porque, além das cheias normais que a população local enfrenta nesta época, o Projeto Rio Formoso está também abrindo suas comportas, agravando ainda mais a situação e forçando muitos sertanejos a abandonarem a ilha.

Outra enchente, segundo dom Pedro, são os impostos pesados que a Funai está cobrando — Cr\$ 120,00 por cabeça de gado —, sendo que a pecuária é praticamente a única atividade possível aos sertanejos da área. A terceira enchente é a pretensa expansão do Projeto Rio Formoso à Ilha do Bananal — que dom Pedro denomina "Formosão" —, para o desenvolvimento de uma plantação de arroz, soja e cana pelo Brasil, Alemanha e França. "Se isso acontecer — falou dom Pedro —, a área indígena da Ilha será estrangulada, ficando restrita apenas às aldeias, que ficariam então reduzidas a pequenas ilhas".



**Dom Pedro está preocupado com a extensão do Projeto Rio Formoso à Ilha do Bananal**

**SUDECO**

Também a Sudeco, segundo dom Pedro, está fazendo pressões, junto ao Ministério do Interior, para que a estrada que chega até o rio Javaés corte a Ilha do Bananal. O bispo de São Félix lembra que toda rodovia que atravessa a área indígena traz consigo o genocídio, e que as gestões da Sudeco são facilmente explicáveis, porque a es-

trada beneficiaria o superintendente do órgão, Renê Pompeo de Pina, que tem uma fazenda no município de Santa Terezinha.

Ainda de acordo com dom Pedro, existem duas estradas até o rio Javaés: uma que vai de Araguaçu a Barreira do Pequi, e a outra de Formosa até São João do Javaé. Mas todas as duas chegam somente até o rio Javaés, porque senão atravessariam a Ilha. Acontece que, agora, a Sudeco está interessada em implantar um projeto integrado para produção de cana na região. E, para não fazer um desvio de 180 quilômetros na rodovia, está forçando a sua construção através da Ilha, e que iria dividir os parques florestais, que fica ao Norte, e o indígena, ao Sul.

Dom Pedro falou também que esteve com o presidente, da Funai em São Félix, em outubro último, ocasião em que lhe perguntou sobre a estrada e fez referência à fazenda do superintendente da Sudeco. E concluiu: "O presidente pulou indignado, como se estivéssemos difamando autoridades. Mas já conversei com o gerente da fazenda do superintendente da Sudeco, ela existe e será beneficiada pela estrada". (Raquel Mourão Brasil)